

## Editorial

### **TÍTULO: Química Ambiental: Análise de Especiação, Processos e Transformações na Natureza**

Existem inúmeras evidências, em escala global, de que uma maior atenção deve ser dada pela sociedade em relação ao conhecimento científico a respeito das avaliações da qualidade ambiental. Isto torna premente que haja um crescente esforço no sentido da divulgação e compartilhamento do conhecimento para subsidiar as tomadas de decisão quanto às intervenções de atividades antrópicas em diferentes compartimentos ambientais. Neste cenário, a Química Ambiental constitui uma área de conhecimento prioritária, considerando-se que a degradação da qualidade ambiental frequentemente atinge níveis preocupantes, implicando em riscos para a saúde humana e do próprio ambiente.

Este é um grande desafio. Caso não sejam adequadamente diagnosticadas as formas e as distribuições espaciais e temporais de substâncias químicas originadas de atividades antrópicas (sejam elas urbanas, agrícolas ou industriais), a gestão do ambiente estará severamente limitada. Em particular, a própria conscientização pública quanto aos impactos de atividades humanas carece de ser aumentada a partir de clara fundamentação técnico-científica das avaliações destes impactos.

Com base em estudos interdisciplinares desenvolvidos por grupos de pesquisadores de todas as regiões geográficas do Brasil, número especial oferece aos leitores da Revista Virtual de Química uma sólida e diversificada base de conhecimento científico a respeito de uma larga variedade de implicações de intervenções humanas sobre o ambiente, tratadas no âmbito da Química Ambiental. Tais aspectos estão inseridos em alguns eixos temáticos centrais para o progresso desta área de conhecimento, incluindo: Especiação Química, Tratamento de Resíduos, Química da Atmosfera, Química de Solos e Química Aquática. Com base nestes eixos, este especial almeja contribuir para

atrair uma crescente atenção para esta área de conhecimento que é de crítica importância para que usos não-sustentáveis do ambiente sejam avaliados e gerenciados, agregando informações que visam atender às demandas de conhecimento por estudantes, pesquisadores, gestores e tomadores de decisões políticas.

Ricardo Soares<sup>a</sup>  
Wilson Machado<sup>b</sup>



<sup>a</sup> Instituto Estadual do Ambiente, Avenida Venezuela 110, CEP 20081-312, Saúde, Rio de Janeiro-RJ, Brasil.

E-mail: [ricardos@inea.rj.gov.br](mailto:ricardos@inea.rj.gov.br)

<sup>b</sup> Universidade Federal Fluminense, Instituto de Química, Outeiro São João Batista, s/ n., CEP 24020-141, Centro, Niterói-RJ, Brasil.

E-mail: [wmachado@geoq.uff.br](mailto:wmachado@geoq.uff.br)

Capa: Esta obra é um óleo sobre tela 100 x 80 cm de Olimpio Bezerra (Cuiabá, 1989), "Ipê Amarelo". Coleção particular Etelvino Bechara.

DOI: [10.21577/1984-6835.20170104](https://doi.org/10.21577/1984-6835.20170104)